

Sarney deseja

06 SET 1979

um fim para a incompreensão

O presidente da Arena, Senador José Sarney, reagiu com bom humor à resposta de seu colega do MDB, deputado Ulysses Guimarães, que repeliu a idéia do entendimento sobre reforma partidária, sob a alegação de que estavam querendo levá-lo ao suicídio.

Ressalvou o dirigente emedebista que os homens públicos têm obrigações de superar as dificuldades, quaisquer que elas sejam. E a melhor maneira de fazê-lo, no seu entender, é justamente vencer as incompreensões.

Sarney, que chegou ontem de Salvador, onde assistiu "a uma verdadeira apoteose ao governador Antônio Carlos Magalhães", alertou ainda para a necessidade de "se vencerem as idéias preconcebidas e as prevenções mútuas".

Ele acha que somente assim se poderá obter uma política efetiva de conciliação, em que todos os grupos legitimamente aceitos pela sociedade possam ocupar seu lugar devido para equacionar todos os problemas nacionais que reclamam solução.

O presidente da Arena não quis se reportar ontem ao noticiário sobre a evolução do processo partidário, limitando - se a dizer que não viu "nada de mais na Bahia", onde se noticiou que estaria havendo um movimento de rebeldia na Arena.

- O que vi lá - disse - foi muita festa e uma grande multidão saudando o seu governador, pelo seu aniversário

CORREIO BRAZILIENSE